



AHP considera que a exigência do Certificado Covid da UE ou de testes gera dificuldades na operação hoteleira mas são um “mal menor” por garantirem maior segurança aos turistas

Lisboa, 09 de julho de 2021 – A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) defende que as medidas anunciadas pelo Governo de alargar a utilização do Certificado Digital Covid ou do teste negativo para o acesso aos empreendimentos turísticos permitirão maior mobilidade dos cidadãos, sem comprometer a segurança e a saúde pública. Mas critica o *timing*.

A decisão do Conselho de Ministros de ontem, que determinou a obrigatoriedade de apresentar Certificado Digital COVID UE ou teste negativo no acesso a empreendimentos turísticos, corresponde a uma tentativa de normalização da atividade, num quadro de agravamento dos números de casos diários em várias regiões do país.

A AHP sublinha, no entanto, que, mais uma vez, o anúncio destas medidas, que trazem claro agravamento da operação no caso do alojamento turístico, não pode ser feito na véspera da sua entrada em vigor, o que leva o presidente desta Associação hoteleira, Raul Martins, a criticar: *«É lamentável que, no caso do alojamento, estas medidas que são novas e inesperadas, não tenham sido anunciadas com tempo para a sua preparação. Embora venham a entrar na normalidade no futuro, já o percebemos, há que cuidar, em primeiro lugar, de garantir que os estabelecimentos estão preparados para a sua aplicação, posto que tal exige uma logística que tem de ser montada. Não apenas temos de perceber como é feito o registo da prova dos testes, como, caso dos nossos hóspedes não virem munidos de teste ou certificado, onde e como é feito o auto-teste, adquiri-los e disponibilizar um funcionário para verificar a auto-testagem. E os estabelecimentos são distintos e as condições que reúnem não são iguais. Ainda há muitas dúvidas e deveria haver tempo para estudar o novo regime e esclarecê-las», acrescentando «espera-se, ao menos, que sejam medidas que se mantenham sem alterações, porque se vamos agora adquirir testes em grande quantidade é para que possam servir de facto para garantir liberdade de circulação e segurança não só aos nossos turistas, mas também aos empresários e colaboradores da hotelaria. São a alternativa possível a um ainda mais duro encerramento.»*

E o presidente da AHP conclui: *«a nossa expectativa é que estas medidas venham a ser o prenúncio da abertura de todas as atividades de animação, cultura e eventos corporativos*

e outros, que têm estado totalmente parados e que são parte fundamental da oferta turística».

A AHP lembra que a quem não for portador de Certificado Digital é dada a oportunidade de, mediante teste negativo (autoteste incluído, entre outras modalidades), poder também aceder aos restaurantes dos hotéis, uma vez que até aqui só os hóspedes é que podiam fazê-lo a partir das 15h30 aos fins-de-semana e feriados. O autoteste é realizado pelo próprio utente à porta do estabelecimento, com supervisão de uma pessoa do estabelecimento, no caso de serviço de refeições no interior, estando tal procedimento dispensado nas esplanadas.

Raul Martins reforça que, *«neste contexto pandémico, é essencial garantir a segurança máxima aos cidadãos e o certificado e o teste negativo são as melhores ferramentas que dispomos até o processo de vacinação ficar concluído. A hotelaria estará sempre disponível para apoiar e queremos garantir aos nossos hóspedes, nacionais e estrangeiros, que, como até agora, os nossos empreendimentos estão totalmente preparados para garantir o melhor e mais seguro serviço».*

Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

Para mais informações, por favor contacte:

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: ana.bentes@hoteis-portugal.pt